



Agenda Porto

Reportagem →

Os guardiões
da comunidade

Conjugar o Porto →

“Petiscar” (em tasca)
com Diogo Jesus Abreu

São João 2026

Nº 28

2026

agenda.porto.pt

jun

Porto.

**Programa da
primeira temporada
já disponível!**

CULTURA EM EXPANSÃO 2026

MÚSICA

TEATRO

OFICINAS

**Programas inteiramente gratuitos,
e desenvolvidos em proximidade com
comunidades do Porto**

Binde prá festa!

Sobre o São João do Porto já muito foi dito e outro tanto ficou por dizer. É impossível descrever na plenitude uma festa popular tão genuína, tão visceral, tão única. O São João não se explica – sente-se.

Sente-se nas ruas vibrantes de gente em folia. Sente-se nos bailaricos a dançar com quem calha. Sente-se nos churrascos improvisados com vizinhos, amigos ou meros passantes. Sente-se nas marteladas com que nos brindam entre sorrisos marotos. Sente-se na partilha da mesa e das sardinhas com desconhecidos. Sente-se na comunhão em torno do fogo de artifício. Sente-se, enfim, no convívio coletivo que a todos junta sem olhar a diferenças, fazendo do Porto uma só rua, uma só mesa, uma só família.

Não haverá no mundo muitas manifestações populares que traduzam tão fielmente o carácter, a identidade, a natureza profunda de uma cidade. O Porto é mais Porto no São João. Os festejos sanjoaninos sublimam o temperamento festeiro, caloroso, fraterno e solidário por que são conhecidos os portuenses. Trazem ao de cima o melhor de uma cidade que, apesar de moderna e cosmopolita, não perdeu a sua autenticidade e continua a ser e a fazer diferente.

Uma festa tão mobilizadora, comunitária e plural representa o Porto que desejamos ter todos os dias do ano: uma cidade que se apropria do espaço público para conviver, (re)criar laços sociais, celebrar a cultura e reforçar a coesão.

Nunca faltam motivos para vir para a festa. Mas o São João quer-se sempre igual e sempre diferente. Igual naquilo que o torna único – a rua, a sardinha, o martelo, o alho-porro, o fogo, a alegria partilhada. Diferente nas iniciativas que, a cada ano, se juntam aos rituais de sempre e redobram a nossa vontade de celebrar. Disto mesmo nos dá conta a Agenda Porto, com um caderno especial dedicado à programação de 2026.

Bom São João!

Mensagem do Presidente	03
Editorial	05
Reportagem → Os guardiões da comunidade	06
São João 2026	15
Código Postal 4000 e tal → Águas Furtadas: uma casa também se constrói pelo telhado	20
Arte e Exposições	26
Cinema	30
Conversas	35
Desporto e Movimento	38
Porto de Alta Competição → Como uma coreografia, Inês Duarte encara a esgrima com detalhe e precisão	40
Música e Clubbing	45
Palcos	49
Famílias	52
Ao Fresco	55
Crónicas da Zona Oriental do Porto → “Hoje joga o Porto”	57
Conjugar o Porto → “Petiscar” (em tascas) com Diogo Jesus Abreu	60
Ficha Técnica	66

A Agenda Porto traz o mapa da animação tudo o que há p'ra viver na noite de São João.

Eis-nos chegados a junho, mês do solstício de verão. E se o dia mais longo do ano ocorre a 21, já sabemos que no Porto a noite mais longa acontece a 23, quando o São João é celebrado por toda a cidade numa enorme festa de alegria e comunidade. Como habitual, a par dos eventos do mês, divulgamos o programa oficial das festas sanjoaninas.

Nesta edição, vamos até diferentes pontos da cidade para conhecer quatro coletividades que servem de local de encontro para vizinhos e promovem atividades de lazer e entretenimento. São elas: a Associação de Moradores de Massarelos; a Associação Branco e Negro Vitória e Campanhã; a Associação Recreativa e Desportiva de São Pedro de Miragaia e a Associação de Moradores de Aldoar (lê a reportagem integral em agenda.porto.pt).

No *Código Postal 4000 e tal*, damos a conhecer o projeto Águas Furtadas, que se multiplica por várias moradas e espaços: o Almada 13, a galeria Cor Própria e a Padaria. Trata-se de uma plataforma, criada por Rute Arnóbio, que se dedica à promoção de artistas, ilustradores, ceramistas e autores independentes portugueses e europeus.

A convidada do *Porto de Alta Competição* é Inês Duarte, atleta de esgrima que, aos 17 anos, já conquistou vários títulos e, na *Crónica da ZOP*, vamos sentir o pulso à zona das Antas em dia de jogo no Dragão.

O *Conjugar o Porto* de junho tem petiscos. Vamos com Diogo Jesus Abreu, autor de *Ode à Tasca*, petiscar nestes castiços estabelecimentos de comer e beber da cidade. É através das tascas que o gestor de marcas de vinhos, nascido na Madeira, traça o seu mapa afetivo do Porto.

O evento cultural e literário BABELL, o 9.º BEAST — Festival Internacional de Cinema da Europa Central e de Leste, o Primavera Sound Porto, o Trengo – Festival de Circo e o Air Invictus, dedicado à aeronáutica, são outros destaques desta edição junina.

Os guardiões da comunidade

Outrora efervescentes polos desportivos e culturais, as coletividades são hoje espaços de identidade e memória que teimam em manter viva a alma dos seus bairros, promovendo o encontro entre vizinhos e organizando eventos e atividades de lazer e entretenimento. A Agenda Porto foi visitar quatro.



Associação de Moradores de Massarelos

Numa tarde soalheira de maio, a Alameda Basílio Teles transforma-se num museu de croché ao ar livre, com quase 30 árvores vestidas com trajes coloridos feitos de mais de 1000 *granny squares* (quadrado tradicional de croché) e uma dezena de peças, como guarda-chuvas ou espanta-espíritos, dispostas no seu entorno. A obra é da autoria do Olhó Nobelo, projeto do centro de convívio da Associação de Moradores de Massarelos (AMM), e foi idealizada ainda na pandemia.

“Eu sabia que algumas senhoras faziam croché e, como estavam há meses em casa, imaginei algo que lhes pudesse levar para estarem entretidas”, recorda Marina Pinto, diretora técnica da AMM e mentora da iniciativa. “A ideia era decorar as árvores como uma chamada de atenção para o facto de haver muitos idosos sozinhos em casa.” Na altura, o projeto não teve autorização para avançar, mas a semente estava lançada.

Com o desconfinamento, os utentes regressaram ao centro, mas o medo de estarem numa sala persistia. Nesses primeiros tempos, o Olhó Nobelo desenrolou-se no espaço público. “Fizemos croché no bairro, no jardim, no museu, e começámos a chegar às pessoas”, observa. Ao mesmo tempo, o grupo começou a enfeitar os corrimões do bairro, nomeadamente da Calçada da Boa Viagem, onde fica uma escadaria com um miradouro para a Ponte da Arrábida. As redes sociais trataram do resto.

Desde então, as “Nobelitas” já expuseram o seu trabalho em locais como o Mercado do Bolhão e a Estação de São Bento, colaboraram com o artista urbano Godmess na criação de um mural, dinamizaram oficinas em escolas, faculdades e noutros centros de convívio e foram várias vezes à televisão. “Se não fosse isto, algumas pessoas já não estavam cá, ou ainda estavam coladas ao sofá.”

Tal como noutras iniciativas realizadas na cidade, a decoração das árvores teve o apoio da comunidade, que foi desafiada a fazer os seus próprios quadrados e a entregá-los à associação. Também a União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos foi “fundamental” para concretizar a peça, doando *kits* com material e divulgando a iniciativa junto de outras instituições.

Atualmente, o Olhó Nobelo é a face mais visível da Associação de Moradores de Massarelos, nascida no pós-Revolução, quando alguns moradores ocuparam um armazém de cimento na marginal para construir as respostas sociais e de habitação, educação e cultura necessárias. Ali se manteve durante 37 anos com uma sólida oferta cultural e desportiva – futebol, canoagem, teatro e música – e valências sociais como berçário, ATL, creche e centro de convívio.

Agora sediada na Rua Casal de São Pedro, mantém a creche e o centro de convívio, um espaço “fora da caixa, quer nas atividades diárias, quer nos projetos fora de portas”, avalia Marina Pinto. A educadora social chegou à AMM em 2019 e, deparando-se com uma rotina de marasmo e letargia, começou a engendrar planos para uma mudança através de uma série de atividades. “Ainda há muito por fazer” é o lema que, ainda hoje, repete aos seus utentes.

A instituição acolhe diariamente quase 30 pessoas e tem o calendário preenchido: costura à segunda, pintura à terça, dança à quarta e croché à sexta, dia em que pessoas de várias idades e freguesias se juntam às “Nobelitas”. Os resultados destas oficinas são mostrados em eventos abertos à comunidade, como desfiles de moda, *flashmobs* ou os já mencionados projetos de croché.

Duas vezes por ano, a AMM organiza os Encontros de Crocheteiras, normalmente num sábado de tarde, para “dar possibilidade às pessoas que acompanham o projeto nas redes sociais de participarem”. Mas ninguém fica excluído; quem estiver longe e quiser contribuir, pode enviar o seu quadro por correio.

A 31 de julho, a Associação de Moradores de Massarelos volta ao local onde tudo começou. O hotel que está hoje nas antigas instalações cedeu a esplanada para a ocasião e já estão a ser feitos os preparativos para comemorar cinco décadas ao serviço da população.

Marina Pinto, diretora técnica da Associação de Moradores de Massarelos © Rui Meireles



Associação Branco e Negro Vitória e Campanhã

José Miguel Silva nunca teve jeito para a bola, mas cresceu nas proximidades do Vitória Sport Clube de São Pedro de Campanhã, fundado em 1960 e outrora um nome de peso no circuito do futebol amador da região. Os avós e os pais moravam perto da sede, no Largo de São Pedro, e o irmão e o primo jogaram no clube, que mais tarde se lançou no futebol juvenil. “Isso criou uma relação incomum entre a coletividade e a população de São Pedro de Campanhã”, recapitula.

A mudança foi implementada pelo “mítico presidente” Joaquim Castro, que em 1992 conseguiu adquirir um pavilhão a 200 metros dali. “O clube tornou-se conhecido nas gerações que hoje têm 30, 40 e 50 anos”, afirma José Miguel, que por volta da mesma altura se tornou treinador-adjunto de uma equipa de jogadores dos 12 aos 14 anos. “Chamaram-me [não por ser bom futebolista, mas] porque tinha entrado na universidade e queriam que as crianças vissem em mim um exemplo.”

Os tempos de glória duraram até 2013. No início dessa década, as pessoas mais ligadas ao futebol e ao passado do clube tinham saído e “a equipa mais jovem não soube dar-lhe continuidade”. Durante cinco anos, a emblemática sede ficou fechada. O pavilhão já não pertencia à coletividade. Em 2018, um grupo de antigos membros com espírito revivalista reuniu-se através das redes sociais. “Eles ajudaram-nos tanto quando éramos miúdos, é hora de recuperarmos a coletividade”, declararam.

José Miguel Silva, presidente da Associação Branco e Negro Vitória e Campanhã © Sofia Hagens



A segunda vida da associação arrancou com um novo nome, por forma a deixar para trás os constrangimentos vindos dos últimos anos de atividade: Associação Branco e Negro Vitória e Campanhã. Sob a batuta de Joaquim Castro, o grupo renovou as instalações degradadas e recuperou o pavilhão. Depois, começou a “mobilizar o pessoal” para voltar, organizando festas, bailes e passeios. Na pandemia, o Vitória pausou os eventos e passou a prestar apoio social aos idosos.

“Esse foco na comunidade é muito mais o meu registo”, admite José Miguel, também vogal com o pelouro do Desporto na Junta de Freguesia de Campanhã. Foi nessa qualidade que, inicialmente, se ofereceu para ajudar a reavivar a coletividade, mas acabou como presidente porque o primo não quis o cargo. Hoje, o papel assenta-lhe naturalmente, mas só o consegue cumprir com o apoio de um núcleo duro onde se inclui Lina, “histórica” da vizinhança e do clube. “Estão-nos sempre a perguntar quando recomeça o futebol”, nota a tesoureira.

Neste momento, a sede funciona com base no “turismo de saudade”, como lhe chama o presidente. “A maioria das pessoas que vem aqui jogou em diferentes décadas e gosta de voltar ao lugar onde nasceu para ver os amigos”, revela.

10º Aniversário Pérola Negra Rádio - Pavilhão da Associação Branco e Negro Vitória e Campanhã © Paulo Cunha Martins





Associação Branco e Negro Vitória e Campanhã © Sofia Hugens

Os ex-jogadores juntam-se na sede, que está aberta todos os dias, com exceção de segunda-feira à tarde, para jogar cartas e bilhar, conviver e petiscar. Apesar de também se servirem almoços à semana, “sábado é o dia com mais gente”. Paralelamente, o Vitória realiza atividades lúdicas e culturais no pavilhão, como “festas, bailaricos e noites de fado”. Em agosto, fazem a “Festa do Emigrante”, onde convergem sampedrenses que emigraram, vizinhos, amigos e familiares.

Nesta segunda encarnação, a coletividade tem, igualmente, acolhido eventos de outros projetos ou espaços culturais da freguesia e da cidade, como o Clube de Cinema de Campanhã, a CRL – Central Elétrica ou a Pérola Negra Rádio, que recentemente festejou o 10.º aniversário no pavilhão do clube. Além de promover mais eventos, a solo ou em parceria, o Vitória quer retomar o futebol.

O terreno adjacente ao pavilhão “tem as medidas certas para um campo de futebol de sete”, aponta José Miguel. Há poucos anos, lembra, foi desenhado um projeto que nunca viu a luz do dia. “Precisamos de ajuda para fazer o campo ou, pelo menos, para o relvar; aí teremos todas as condições para voltar ao futebol.”

Associação Recreativa e Desportiva de São Pedro de Miragaia

“A nossa essência é saber receber”, envaidece-se Jorge Sequeira, antigo presidente e membro da Associação Recreativa e Desportiva de São Pedro de Miragaia (ARDSPM). Nascido e criado em Miragaia, tornou-se sócio ainda antes da maioridade requerida ao integrar a equipa de hóquei em campo da coletividade, surgida em 1923 pela mão de um grupo de amigos que queria criar um clube de futebol na freguesia.

Durante quase quatro décadas, a atividade da ARDSPM girou em torno do futebol, como atestam os vários troféus nas estantes da sede. Mais tarde, o clube incorporou outras modalidades, como hóquei, atletismo e pesca e, em meados dos anos 1960, passou a ter uma forte vertente cultural, com teatro, balé, música, um rancho folclórico e, até, concursos de imitações que reproduziam o que se fazia em programas de televisão da época.

“Todos os fins de semana havia qualquer coisa a acontecer”, conta Paulo Ferreira, presidente do conselho fiscal, recordando carinhosamente o “palacete” onde se situava a sede original, um edifício de dois andares que é hoje um hotel. “Nós tínhamos uma discoteca que sustentava o futebol e o teatro”, relata.

A saída para as atuais instalações no Largo de São Pedro, com uma dimensão bem mais modesta, e o esvaziamento populacional da freguesia, exacerbado pelo *boom* turístico e económico da década de 2010, levou a que a ARDSPM perdesse a sua oferta desportiva e cultural e a massa humana que lhe dava forma.

Jorge Sequeira, antigo presidente e membro da ARDSPM © Rui Meireles





Associação Recreativa e Desportiva de São Pedro de Miragaia © Rui Meireles

“Isto esteve mesmo para acabar”, confessa Jorge Sequeira, também vice-presidente da Associação de Coletividades do Concelho do Porto (ACCP). “A nossa sorte é a carolice de alguns elementos que ainda conseguem vir e fazem questão que isto esteja aberto.”

Em 2019, a direção decidiu abrir portas à comunidade, o que deu um novo fôlego à associação. Nos dias que correm, param na sede alguns sócios que vivem no bairro, outros que não são residentes, mas que tiram tempo para estar com os amigos na coletividade ao fim de semana e “público exterior”, isto é, pessoas que, não sendo sócias, frequentam a associação.

Esse grupo é constituído por estrangeiros que se mudaram para Miragaia e por turistas, quer os que estão alojados ali, quer os que estão de passagem pela zona da Alfândega e ficam curiosos com o movimento debaixo das arcadas. “Às vezes, vêm beber um vinho do Porto ou uma cerveja, porque é mais barato que noutros sítios”, nota Paulo. O bar está aberto durante a semana, mas é, principalmente, ao fim de semana que se servem pregos, cachorros e bifanas.

A par dos comes e bebes, a coletividade voltou a aventurar-se nas atividades desportivas e culturais: criaram um grupo de cicloturismo, que recentemente levou o emblema do clube a Santiago de Compostela, e começaram a organizar concertos de música popular mesmo à entrada da sede. “Os conjuntos põem aqui os instrumentos e cantam e, como isto está virado para a rua, cativa.” Além disso, a ARDSPM integra o *Há Fado na Freguesia*, roteiro de concertos de fado organizado pela União de Freguesias do Centro Histórico do Porto (UFCHP). O próximo está agendado para dia 12, às 16h00.

Para a coletividade, junho chega com a promessa da enchente de outrora, uma vez que Miragaia é um dos bairros incontornáveis nas celebrações de São João, com sardinhas e bailaricos a tomarem conta do largo e da sua envolvente. Como é habitual, a ARDSPM estará de portas abertas para receber os foliões, mas a festa prolongar-se-á até dia 28, data em que a coletividade soprará as 113 velas.



Associação Recreativa e Desportiva de São Pedro de Miragaia © Rui Meireles

São João 2026



Programação Palcos

● Palco Aliados

23 jun Fernando Alvim

20h00–22h00 +
23h30–00h20

23 jun Quinta do Bill

22h00–23h30

apresenta a digressão *Acredita no Amor*

23 jun Tony Carreira

00h20–02h20

regressa aos palcos com a digressão *Hoje*

23 jun Dupla Mete Cá Sets

02h30–04h00

Éxitos dos anos 80 até à atualidade

● Palco Largo do Amor de Perdição

23 jun Noz Pimba

20h00–22h00+
23h00–00h20+
02h00–04h00

Música popular portuguesa

23 jun Últimos Românticos

22h00–23h00

Hip-hop portuense

23 jun D.A.M.A.

00h20–02h00

Canções bonitas em PORTOguês



● Palco Casa da Música

Nunca Mates o Arraial com os anfitriões Beatriz Gosta e David Bruno

23 jun

20h00–21h20

Bar Dançante

Mike El Nite e João Não

23 jun

21h30–22h30

**Cedofeita Takeover –
Vitória Vermelho & Luís Lucas**

Novos talentos da cidade que nasceram no Estúdio Cedofeita

23 jun

22h45–23h45

Rapaz Ego

apresenta *Fazer as Pazes*

23 jun

00h00–01h15

Nunca Mates o Mandarinim

Concerto festivo com temas dos três álbuns da banda

23 jun

01h30 – 02h30

Bar Dançante

Mike El Nite e João Não

23 jun

02h30–04h00

Más Influências

DJ set de Bruna Magalhães e Mia Fernandes

● Entre a Ponte Luiz I e a Ponte da Arrábida

23 jun

22h30–00h00

Karetus

no rio Douro

24 jun

00h00–00h12

**Fogo
de Artifício**



Divertimentos

29 de maio a 5 de julho

29 mai — 29 jun Alameda das Fontainhas
(Bonfim)

5 jun — 5 jul Jardim António Calém
(Lordelo do Ouro)

9 jun — 5 jul Avenida de D. Carlos I
(Foz do Douro)



Outras atividades

06, 13, 20
e 27 jun

11h00–13h00 +
15h00–17h00

Cascata Comunitária — Oficinas Abertas

Construção de representação do casario tradicional da cidade do Porto.

● Mercado do Bolhão

08—28 jun

Cascata Comunitária — Exposição

Apresentação ao público da construção feita nas oficinas abertas.

● Mercado do Bolhão

13 jun

15h00

Ranchos em Arruada

Oito percursos, com início em diferentes pontos da Baixa, rumo aos Aliados.

● Vários locais

20 jun

Arraial no Bolhão

● Mercado do Bolhão

27 jun

18h30

Rusgas de São João

As Rusgas das freguesias apresentam-se no centro da cidade com os seus temas, cânticos e coreografias.

Concentração e alinhamento das Rusgas → Rua de Passos Manuel, entre a Praça dos Poveiros e a Rua de Santa Catarina

Percurso → Rua de Santa Catarina
→ Rua de Fernandes Tomás → Rua da Trindade
→ Rua do Dr. António Luís Gomes

Atuação perante o júri → Praça do General Humberto Delgado

Aqui moram coletividades e espaços culturais, artísticos e desportivos do Porto.

Código Postal 4000 e tal

Águas Furtadas: uma casa também se constrói pelo telhado

A Agenda Porto visitou um dos três espaços do projeto de artesanato e design criado, há 20 anos, por cima de um famoso espaço noturno.



“No fundo, foi uma necessidade de voltar para casa, e queria muito que a minha filha tivesse a experiência de crescer no Porto como eu”, resume Rute Arnóbio para explicar porque surgiu, em 2005, o Águas Furtadas. A empresária de 45 anos conta que, depois de estudar Artes Digitais Multimédia na Universidade Católica, rumou a Lisboa, onde trabalhou em produção cultural na Experimenta Design. Ali, lidou com gente que “já falava de sustentabilidade e de uma série de coisas que tinham mais que ver com a economia local” e aprofundou conhecimentos sobre “*crafts* e design”. Só que, quando ficou grávida, aos 23 anos, decidiu com o marido “fugir de Lisboa”.

Arranjou trabalho numa produtora de animação 3D, mas rapidamente percebeu “que não queria estar fechada no escritório a trabalhar em frente ao computador”. A sua inquietação juntava-se às dos amigos, frequentadores de um popular local em Massarelos, no início do milénio: “Havia um espaço que era o Bazaar, em que se reuniu uma série de gente que hoje tem um papel muito ativo em várias áreas da cidade, desde restaurantes a clubes, e que foi depois o motor de muito do dinamismo do que é hoje o centro”. Rute descreve-o como “um movimento” composto por “miúdos que estavam num Porto vazio, decrépito, em que não havia trabalho para ninguém das áreas artísticas” e cuja saída era “emigrar ou ir para Lisboa”. Mas nem todos, diz, aceitavam esse fado: “Havia alguns de nós que não queriam ir, queriam ficar cá”.

Foi entre esse grupo de jovens que, já depois do nascimento da sua filha Luz, se iluminou o caminho de Rute: criar “um espaço dedicado ao *craft*, ao design e à ilustração, tudo o que, no fundo, fosse português, feito em Portugal”. O projeto começou nas águas furtadas do Bazaar, que “era um bar, uma discoteca, e tinha a loja no topo”, daí o nome. Os senhorios “não cobraram renda no início”, conta Arnóbio, mas ainda assim “não havia dinheiro para comprar produto”, pelo que começou por se ligar a artistas que não tinham onde expor as suas criações. Numa época em que surgiram os blogues e os portefólios *online*, a portuense, com uma perna partida na altura, lançou-se numa pesquisa exhaustiva. “Foi um trabalho muito interessante”, recorda, em que encontrou “pessoas muito abertas” à ideia.

Do alto do prédio para a Baixa da cidade

Quando o Bazaar fechou, o Águas Furtadas deixou o Cais das Pedras, junto ao Douro, e subiu até ao *quartirão das artes*. “Fomos o primeiro projeto a fechar contrato no Centro Comercial Bombarda; aquilo existia há 10 anos e estava vazio”, lembra, saudosa. “Miguel Bombarda era o sítio onde nos sentíamos em casa.” Mais tarde, uma amiga desafiou Rute a integrar uma iniciativa ligada à “ativação da renovação do Passeio dos Clérigos”, que consistia em reunir “cinco ou seis projetos que não estavam no centro do Porto” numa “loja enorme vazia” durante a época natalícia. “Correu tão bem” que lá permaneceram por “um longo período, muito depois do Natal” e só saíram porque “o desenho do espaço era para outro tipo de conceito”. Após o surpreendente sucesso, pôs-se “à procura de uma loja na Baixa para dar continuidade ao projeto e surgiu a Almada 13”.

O espaço tinha sido, no passado, um estabelecimento de venda de ferragens, como muitos outros da Rua do Almada. Mais recentemente, fora um local “muito giro” dedicado à decoração, “de produtos orientais”, recorda Arnóbio, mas já levava tempo fechado quando chegou o Águas Furtadas (de início, a partilhar morada com outros negócios que, entretanto, saíram). Na manhã de sábado em que decorre a conversa com a Agenda Porto, há sempre pessoas a circular entre expositores de molduras com ilustrações, posters e esculturas de diferentes tamanhos, mas também roupa, acessórios e outros objetos decorativos. A variedade dá forma a esta *concept store*, como se diz no setor, apesar de Rute não gostar muito de rótulos. “Nós não temos, provavelmente, uma gaveta”, diz. “Somos o que o público nos pede, aquilo que nós sentimos que nos apetece fazer.”

O rebuliço constante no estabelecimento e a “necessidade de ter um escritório” levou-a a abrir um segundo espaço, no número 44 da Rua de São Bento da Vitória. Chamou-lhe Padaria em tributo ao antigo ofício praticado no local. Mas, como também ali as pessoas apareciam como pãezinhos quentes, e “estavam sempre a bater à porta”, o escritório fermentou noutra forma e passou a ser também uma galeria.



Uma porta sempre aberta e outras por abrir

Entretanto, o Águas Furtadas abriu-se “também a coletivos europeus e marcas europeias”, por exemplo “pequenos estúdios alemães muito interessantes”, explica a sua diretora. As voltas “do próprio mundo” levaram ao novo rumo. “A identidade portuguesa também mudou”, contextualiza Rute. “Nós já não somos só portugueses, somos europeus”, sentimento que, segundo crê, era diferente há 20 anos: “Já éramos [da União Europeia], mas ainda não se sentia tanto.” E essa mudança refletiu-se também nos autores com quem trabalha. Começou “a ter uma questão ética” à medida que ia recebendo cada vez mais contactos de “artistas que não eram portugueses”, muitos “que estavam cá a viver”, daí que tenha decidido “abrir o conceito”.

Na loja Almada 13 vendem-se apenas coleções próprias, exclusivas. Como “muitos artistas tinham ideias e projetos”, mas careciam de “capacidade de produção”, o projeto aportou capacidade de investimento. Além de “convites diretos” para exposições e curadoria, todos os meses lança convocatórias públicas às quais “qualquer pessoa pode concorrer”. “Sempre fomos uma porta aberta”, diz Arnóbio. “O artista podia chegar aqui e apresentar peças, produtos... porque nós começámos assim: começámos a ir procurá-los e depois começaram eles a procurar-nos a nós.”

Antes da pandemia já tinham experimentado fazer convocatórias abertas, mas foi no confinamento, quando Rute e a sua equipa estavam “entediadas em casa”, que decidiram apostar no formato. “Fazíamos as chamadas através das redes sociais, recebíamos as coisas por e-mail – às vezes havia artistas que iam entregar originais à porta da minha casa” –, conseguíamos enviar para a gráfica produzir e vendíamos *online*. Hoje, fazem *open calls* de ilustração, de cerâmica, técnicas têxteis ou desenvolvimento de produto. “Nós estamos sempre a inventar, como eu costumo dizer.” Ou a reinventar: em 2022, o Águas Furtadas regressou a Bombarda, onde ainda se sente em casa, para abrir um terceiro polo, a galeria Cor Própria. Fica no número 129 da Rua do Rosário e ali, tal como na Padaria, programam exposições e desenvolvem projetos próprios.



TRENGO FESTIVAL DE CIRCO

CORPO NÔMADA

COLTISEU
PORTO ageas



JOÃO PAULO SANTOS
JOANA NICIOLI
BERTRAND GROISARD
FILIPE RAPOSO
RITA MARIA

17 JUNHO | 21H30

PARCEIROS
INSTITUCIONAIS



NAMING
PARTNER



PATROCINADOR
OFICIAL



PRODUÇÃO



COPRODUÇÃO



EXPOSIÇÃO JUN – DEZ 2026 ALA ÁLVARO SIZA SERRALVES.PT

**FRANK
GEHRY
SERRALVES**
THE CENTURY OF GEHRY

SERRALVES

Apoio Institucional



20 jun

10h30

Daqui ali Vamos Fazer uma Banda Desenhada

Oficina

Exposição

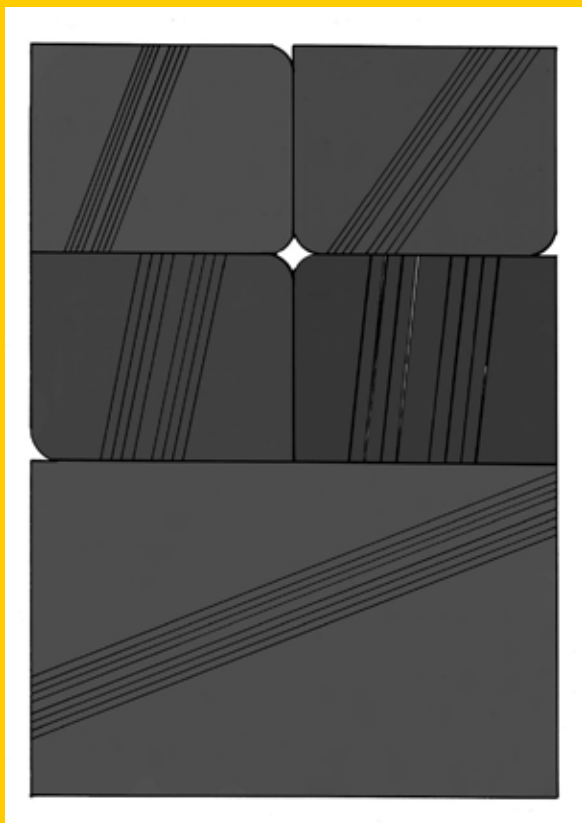
Gratuito

● Clube de Desenho

Como se desdobra o espaço e o tempo numa sequência narrativa? Quais são os limites de uma estória em quadradinhos? Nesta oficina, o artista plástico Tiago Baptista desafia os participantes a ensaiarem o desenho numa relação com o tempo e o espaço. A oficina decorre no âmbito da exposição *Uma Voz na Pedra*, que pode ser visitada até 20 de junho.

Tiago Baptista (Leiria, 1986) vive e trabalha em Lisboa. Estudou Artes Plásticas na Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha. O seu trabalho, que se foca sobretudo na prática e no pensamento da pintura e do desenho, expande-se frequentemente para a banda desenhada, objetos pictóricos, instalações e publicações de artista.

© Tiago Baptista



02 jun a 30 jun 18h00

SeriTerças

Curso de Serigrafia (Nível II) às terças-feiras

Oficina

● Oficina Mescla

05 jun 15h00

Ecos de um Restauro

Visita orientada

Visita

● Museu Nacional Soares dos Reis CE: 6+

06 jun 10h00–16h30

Tingimentos Naturais: A Cor entre a Natureza e a Pintura

Descobrir a origem dos pigmentos

Oficina

● Museu Nacional Soares dos Reis CE: 14+

06 jun 15h00+16h00

Pele do Mar, Comissões #1 e Colapso

Visita guiada às exposições

Visita Gratuito

● Galeria Municipal do Porto

6 jun 17h30

Este pitch está à venda, de Ana Rita Xavier

Pesquisa performativa

Performance Gratuito

● Asterisco

06 jun a 01 jul seg a sáb, 10h00–19h00

Breakfast for Dinner, de Kika

Arte digital e cerâmica

Exposição Gratuito

● Galeria Cor Própria

07 jun 10h30

Entre o Mar e a Terra

Pintura sobre tecido

Oficina Famílias

● Museu Nacional Soares dos Reis CE: 5+

07 jun 11h00

Visita Incógnita

Explorar narrativas presentes nas obras das coleções do museu

Visita Gratuito

● Museu Nacional Soares dos Reis CE: 6+

12 jun 15h00

A Luz Dourada de Silva Porto

Visita orientada

Visita

● Museu Nacional Soares dos Reis CE: 10+

Inauguração 13 jun 16h00

Snapshots, de Gabriela Cygan

Série de pinturas que resultam de viagens pelos corredores do Metro de Londres

Visitas de 13 a 26 jun, de seg a sex 08h00–21h00

Exposição Gratuito

● Figma Warehouse

14 jun 10h30

Aquarelar

Visita-oficina

Oficina Famílias

● Museu Nacional Soares dos Reis CE: 5+

16 jun 13h30

Vendedor de Estatuetas e Cristo Triunfante

Acervo da Casa-Museu Fernando de Castro

Conversa Gratuito

● Museu Nacional Soares dos Reis CE: 10+

18 jun 18h00

Gravura em Tetrapak e polipropileno

Princípios básicos da gravura calcográfica

Oficina

● Oficina Mescla

19 jun 15h00

Arte e Palavra

Visita orientada

Visita

● Museu Nacional Soares dos Reis CE: 10+

20 jun 09h30

Encadernação Japonesa

com Alfaiate do Livro

Oficina

● Oficina Mescla

até 27 jun ter a sáb 12h00–22h00

Insignificante

de Alan Kirby e Eliana Manuel Pinho

Exposição

Gratuito

● Xau Laura

20 jun 15h00

Gerações Criativas: Retratos de um Ofício

Cruzamento de pintura com olaria

Oficina

Gratuito

● Museu Nacional Soares dos Reis

CE: 6+

até 27 jun qua a sáb 14h00–18h00

O Sonho de Ser Sem Medo, de Daniela Nunes

Desenhos de grande escala, risografias e outros desenhos originais

Exposição

Gratuito

● The hidden space

21 jun 10h30

Aurélia de Souza: Construindo um Autorretrato

Recorte e pintura em cartão

Oficina

Famílias

● Museu Nacional Soares dos Reis

CE: 7+

até 27 jun ter a sáb 15h00–19h00

Grass Pillow, de Jiôn Kiim

Pintura

Exposição

Gratuito

● Galeria Presença

CE: 6+

21 jun 11h00

É Muita Lata!

Pequenos mundos em conserva

Oficina

Famílias

● doBarro

até 28 jun seg a sáb 15h00–19h00

Eterno Presente, de Brigitte Szenczi e Juan António Mañas

Pintura

Exposição

Gratuito

● Galeria Trindade

CE: 12+

28 jun 10h30

Paisagens Cruzadas: Encontros de Cor e Formas

Inspirada nos artistas Artur Loureiro e António Soares dos Reis

Oficina

Famílias

● Museu Nacional Soares dos Reis

CE: 5+

até 30 jun ter a sáb 14h00–19h00

L'Héritage

Exposição coletiva com a participação central de José de Guimarães

Exposição

Gratuito

● Galeria Nicolau Nasoni II

CE: 3 meses+

28 jun 11h00

Fernando de Castro: Caricaturista do Riso e Poeta do Desalento

Visita orientada

Visita

● Museu Nacional Soares dos Reis

CE: 6+

Até 28 ago ter a dom 10h00–17h30

Call of the West, de Victor Torpedo

Fotografias da viagem dos Tédio Boys aos EUA

Exposição

● Casa do Infante / Gabinete do Tempo

11º

FESTIVAL DE CIRCO

COLISEU PORTO AGEAS

CLUBE ERVA DANINHA



PARQUE COVELO

TEATRO RIVOLI

em

17 A 21 JUNHO

2026

CACÉ

TEATRO CAMPO ALEGRE



03—07 jun

BEAST — Festival Internacional de Cinema da Europa Central e de Leste

Filme

Conversa

Exposição

● Batalha – Centro de Cinema, Cinema Passos Manuel, Cinema Trindade, Casa Comum, Central Eléctrica – CRL e Sigilo

O BEAST regressa ao Porto para a sua 9.^a edição sob o tema *HOME* que, mais do que um lugar físico, se estabelece como “um campo de emoção e de interrogação”. Este ano, o festival conta com a habitual competição oficial e com sessões especiais temáticas. Destaque para o documentário de Nicole Medvecka, que oferece um retrato íntimo da vida de jovens que vivem na Ucrânia em contexto de guerra.

O BEAST volta a colaborar com o festival independente Sunny Bunny, no âmbito da secção *HOW TO CARE FOR COSMOS*, dedicada ao cinema queer, e apresenta cinco curtas-metragens em que são explorados temas que vão do amor em tempo de guerra à resistência e expressão queer. Além das sessões de filmes, estão previstos eventos como *talks* e exposições. Toda a programação em beastfilm.pt. — G.M.

© *Second Spring (Segunda Primavera)*, 2025, Olexi Chubun



03 jun 17h00

A Carta + Momento, Uma Canção de Pedro Abrunhosa, de Manoel de Oliveira

com apresentação do músico e de Clara Rowland
Manoel de Oliveira e o Cinema Português III

Filme Conversa

● Serralves

06 jun 10h00

O Saber do Cinema – Sessão 3

Ciclo de cinema e conversas com Regina Guimarães e Saguenaíl. Visionamento de filme surpresa.

Escola do Espectador

Filme Conversa

● Serralves

06 jun 11h30

Visita guiada ao Batalha

Roteiro pela história, pelos espaços e pela arquitetura do edifício

Visita

● Batalha Centro de Cinema

07 jun 17h00

António, Um Rapaz de Lisboa, de Jorge Silva Melo

com apresentação da programadora Maria João Madeira

Manoel de Oliveira e o Cinema Português III

Filme

● Serralves

08 jun 11h00

Oceano, com David Attenborough

Ciclo de Cinema Documental: Nova Cultura do Oceano

Famílias

Gratuito

● Serralves

09 jun 21h30

Gorillaz Go Bananaz, de Ceri Levy

Sessão com o apoio do Primavera Sound Porto
BADLANDS

Filme

● Passos Manuel

CE: 12+

10 jun 17h15

Niagara, de Henry Hathaway

100 x Marilyn

Filme

● Batalha Centro de Cinema

10 jun 19h15

Phantoms of Nabua + Offside

Hard, Fast and Beautiful: Desporto no Cinema

Filme

● Batalha Centro de Cinema

11 jun 19h15

The Razor's Edge, de Jocelyn Saab

Tesouros do Arquivo

Filme

● Batalha Centro de Cinema

12 jun 19h15

A Viragem do Milénio, de Alberto Seixas

Sessões Filmaporto

Filme

Gratuito

● Batalha Centro de Cinema

12 jun 21h15

How to Marry a Millionaire, de Jean Negulesco

100 x Marilyn

Filme

● Batalha Centro de Cinema

13 jun 17h00

A Ultrapassagem, de Dino Risi

com Eduardo Brito e Rodrigo Areias.
Moderação de Anabela Mota Ribeiro.

Um Filme Falado: Espaços (I) materiais

Filme Conversa

● Serralves

13 jun 17h15

The Seven Year Itch, de Billy Wilder

100 x Marilyn

Filme

● Batalha Centro de Cinema

13 jun 21h00

Oceano, com David Attenborough

Ciclo de Cinema Documental:
Nova Cultura do Oceano

Ar livre Famílias Gratuito

● Serralves – Clareira das Bétulas (Parque)

13 jun 21h15

One Battle After Another

A obsessão segundo Paul Thomas Anderson

Filme

● Batalha Centro de Cinema

14 jun 11h15

The Ernie Game, de Don Owen

Matinés do Cineclub

Filme

● Batalha Centro de Cinema

14 jun 17h00

O Fantasma, de João Pedro Rodrigues

com apresentação do cineasta

Manoel de Oliveira e o Cinema Português III

Filme

● Serralves

14 jun 17h15

Hard, Fast and Beautiful!, de Ida Lupino

Hard, Fast and Beautiful!
Desporto no Cinema

Filme

● Batalha Centro de Cinema

15—19 jun 21h30

Shortcutz Coliseu

Cinco noites de cinema, música e performance, reunindo realizadoras ligadas ao Porto num percurso entre Manifesto, Mar, Memória, Murmúrio e Mitologia. O ciclo abre com um concerto de Regina, projeto musical criado por Clara Maio e Laura Rui.

Filme Concerto Conversa Festa Gratuito

● Cinema Passos Manuel

17 jun 15h15

Hard, Fast and Beautiful!, de Ida Lupino

Hard, Fast and Beautiful: Desporto no Cinema

Filme

● Batalha Centro de Cinema

17 jun 17h00

Rencontre Unique + Palavra e Utopia, de Manoel de Oliveira

com apresentação de Paulo Cunha

Manoel de Oliveira e o Cinema Português III

Filme Conversa

● Serralves

17 jun 19h15

How to Marry a Millionaire, de Jean Negulesco

100 x Marilyn

Filme

● Batalha Centro de Cinema

<p>18 jun 19h15</p> <p>Pumping Iron, de George Butler e Robert Fiore</p> <p><u>Hard, Fast and Beautiful: Desporto no Cinema</u></p> <p>Filme</p> <p>● Batalha Centro de Cinema</p>	<p>20 jun 17h00</p> <p>A Festa dos Sentidos, de Jean Renoir</p> <p>com conversa entre Maria Filomena Molder e Rosa Maria Martelo, moderada por Isabel Lopes Gomes</p> <p><u>Modos de Rever: O Cinema Sob Influência (da Pintura)</u></p> <p>Filme Conversa</p> <p>● Serralves</p>
<p>18 jun 20h30</p> <p>Midsommar, de Ari Aster</p> <p><u>Short Hour Movies</u></p> <p>Ar livre Filme Gratuito</p> <p>● Fisga Warehouse</p>	<p>20 jun 17h15</p> <p>The Prince and the Showgirl, de Laurence Olivier</p> <p><u>100 x Marilyn</u></p> <p>Filme</p> <p>● Batalha Centro de Cinema</p>
<p>19 jun 15h00</p> <p>Sono Pasolini, de Mauro Cerqueira</p> <p><u>Great Artists on Campus</u></p> <p>Filme Gratuito</p> <p>● Batalha Centro de Cinema</p>	<p>20 jun 21h15</p> <p>The Killer, de John Woo</p> <p><u>Tesouros do Arquivo</u></p> <p>Filme</p> <p>● Batalha Centro de Cinema</p>
<p>19 jun 21h15</p> <p>The Seven Year Itch, de Billy Wilder</p> <p><u>100 x Marilyn</u></p> <p>Filme</p> <p>● Batalha Centro de Cinema</p>	<p>21 jun 17h00</p> <p>Ruínas, de Manuel Mozos</p> <p>com apresentação do cineasta Manoel de Oliveira e o Cinema Português III</p> <p>Filme Conversa</p> <p>● Serralves</p>
<p>20 jun 10h00</p> <p>O Saber do Cinema – Sessão 4</p> <p>Ciclo de cinema e conversas com Regina Guimarães e Sagueñail. Visionamento de filme surpresa.</p> <p><u>Escola do Espectador</u></p> <p>Filme Conversa</p> <p>● Serralves</p>	<p>21 jun 17h15</p> <p>Tokyo Olympiad, de Kon Ichikawa</p> <p><u>Hard, Fast and Beautiful: Desporto no Cinema</u></p> <p>Filme</p> <p>● Batalha Centro de Cinema</p>
	<p>21 jun 19h15</p> <p>Some Like It Hot, de Billy Wilder</p> <p><u>100 x Marilyn</u></p> <p>Filme</p> <p>● Batalha Centro de Cinema</p>

24 jun

17h00

En une poignée de mains amies + Porto da Minha Infância

com apresentação de Bernard Despomadères e João Mário Grilo

Manoel de Oliveira e o Cinema Português III

Filme

Conversa

● Serralves

25 jun

19h15

Retrato de Um Certo Oriente, de Marcelo Gomes

Especial BABELL

Filme

● Batalha Centro de Cinema

26 jun

21h15

Muhammad Ali, the Greatest, de William Klein

Hard, Fast and Beautiful: Desporto no Cinema

Filme

● Batalha Centro de Cinema

27 jun

11h15

The Handmaid's Tale, de Volker Schlöndorff

Especial BABELL

Filme

● Batalha Centro de Cinema

27 jun

21h15

The Misfits, de John Huston

100 x Marilyn

Filme

● Batalha Centro de Cinema

28 jun

11h15

Spoor, de Kasia Adamik e Agnieszka Holland

Especial BABELL

Filme

● Batalha Centro de Cinema

28 jun

15h00+17h00

Over and Out

Filmes dos finalistas da Universidade Lusófona

Filme

Gratuito

● Batalha Centro de Cinema

28 jun

17h00

Quaresma, de José Álvaro Morais

com apresentação de Saguenail

Manoel de Oliveira e o Cinema Português III

Filme

Conversa

● Serralves

28 jun

19h15

Double Strength + Cassandro, The Exotico!

Hard, Fast and Beautiful: Desporto no Cinema

Filme

● Batalha Centro de Cinema

30 jun

22h00

Batalha Quiz

com Guilherme Cobretti e Jay Toso

Jogos

Gratuito

● Batalha Centro de Cinema

24—29 jun

BABELL

Evento literário e cultural vai transformar o Porto em “cidade-livro”

Conversa

Palestra

Leitura

Concerto

Exposição

Filme

● Vários locais

Durante seis dias, a primeira edição de BABELL propõe transformar a cidade “num ecossistema literário vivo”, com várias iniciativas distribuídas por ruas, praças e equipamentos públicos e privados. Além de colóquios e conversas à volta dos livros, o programa inclui concertos, exposições, performances, aulas de história, filmes e atividades para crianças. Byung-Chul Han, Olga Tokarczuk, Margaret Atwood, Salman Rushdie e Héctor Abad Faciolince são alguns dos escritores internacionais convidados. No panorama nacional, destaque para Lúcia Jorge, Gonçalo M. Tavares, João de Melo, Bruno Vieira Amaral, Filipa Martins e Djaimilia Pereira de Almeida.

A performance do artista chinês Cai Guo-Qiang, que acontece na Ribeira, no dia 27, às 20h15, com entrada livre, é um dos destaques da programação. Antes, no dia 25, às 21h30, o público poderá assistir nos Aliados a um concerto de GNR e Pedro Abrunhosa.

Quem quiser participar no evento tem de comprar um livro na rede de mais de 50 livrarias aderentes ao projeto e, assim, receber uma senha que permite reservar lugar na página oficial do evento. Esta é uma iniciativa da Fundação Livraria Lello em coprodução com a Câmara Municipal do Porto. Programa em babel.fundacaolivriarialello.pt. — G.M.

© A Raposa Branca / BABELL



02 jun 17h00

Bioengenharia e Medicina Regenerativa: Transformar a Vida das Pessoas

Turning mirrors into windows: 10 anos de i3S

Palestra

Gratuito

● Paços do Concelho

02 jun 18h00

Porto de Letras — Ana Luísa Amaral

Clube de Leitura com Márcia Soares

Leitura

Gratuito

● Biblioteca de Autores Portuenses

02 jun 21h00

Lei da Paridade

com Adriana Cardoso, Maria Castello Branco e Leonor Rosas

Conversa

● Teatro Sá da Bandeira

CE: 16+

03 jun 18h00

Hora de Ponta

Tema: Compositores alemães

Escuta

Gratuito

● Fonoteca Municipal do Porto

06 jun 17h00–18h30

Uma Palavra e seus Discursos — Tripas

com Hélio Loureiro e Ricardo Felner e moderação de Minês Castanheira

Uma Palavra e os seus Discursos

Conversa

Gratuito

● Restaurante Líder

08 jun 18h00

Lições de Literatura Brasileira

Machado de Assis. Duas obras-primas da ficção romanesca em português: *Memórias Póstumas de Brás Cubas* e *Dom Casmurro*. Curso Breve #44, com Abel Barros Baptista

Aula

● Biblioteca Municipal Almeida Garrett

09 jun 18h00

Arte e Jornalismo — Construção de Narrativas

Conversa Cruzada com Miguel Carvalho

Conversa

Gratuito

● Museu Nacional Soares dos Reis

CE: 10+

09 jun 19h00

Conversas de Galeria

com Marco da Silva Ferreira

Conversa

Gratuito

● Galeria Municipal do Porto

10 jun 18h00

Hora de Ponta

Tema: Yacht rock

Escuta

Gratuito

● Fonoteca Municipal do Porto

11, 17 jun 14h30

A Mulher com o Chapéu de Palha, em Contos Completos, de Graça Pina de Morais

Clube de Leitura Sénior com Albina Pacheco e Iria Teixeira

Leitura

Gratuito

● Biblioteca de Autores Portuenses

11 jun 18h30

Contos em Diálogo — A Guerra dos Palhaços, em Estórias Abensonhadas, de Mia Couto

Clube de Leitura com Eva Carvalho e Maria João Sampaio

Leitura

Gratuito

● Biblioteca Municipal Almeida Garrett

13, 27 jun 14h30

Genealogia dos Nomes

Introdução à genealogia com Francisco Queiroz

Oficina

● Biblioteca Municipal Almeida Garrett

15 jun 18h00

Lições de Literatura Brasileira

Dois poetas decisivos: Carlos Drummond de Andrade (*Alguma poesia*) e Manuel Bandeira (*Libertinagem*).

Curso Breve #44, com Abel Barros Baptista

Aula

● Biblioteca Municipal Almeida Garrett

15 jun 19h00

The Book Club

Clube de leitura com encontros quinzenais

Conversa

Gratuito

● Fisga Warehouse

CE: 7+

17 jun 18h00

Hora de Ponta

Tema: Maria Bethânia

Escuta

Gratuito

● Fonoteca Municipal do Porto

20 jun 11h00

Escuta Ativa

com a atriz e escritora Ana Zanatti

Escuta

Gratuito

● Fonoteca Municipal do Porto

20 jun 16h00

O Anjo Pornográfico: Conferência de Ruy Castro

Apresentação de Pedro Mexia

Palestra

Gratuito

● TNSJ — Teatro Nacional de São João

20 jun 17h00–18h30

Uma Palavra e seus Discursos — Muralha

com Joel Cleto e Andreia C. Faria e moderação de Nuno Camarneiro

Uma Palavra e os seus Discursos

Conversa

Gratuito

● Museu Guerra Junqueiro

20 jun 21h00

Remisturar o Arquivo — Poesia Experimental #5

com Rui Torres e Diogo Marques

Gratuito

● Biblioteca Poética Eugénio de Andrade

22 jun 18h00

Lições de Literatura Brasileira

Dois romancistas: Graciliano Ramos (*S. Bernardo*) e João Guimarães Rosa (*Primeiras estórias*).

Curso Breve #44, com Abel Barros Baptista

Aula

● Biblioteca Municipal Almeida Garrett

21 jun 14h00

Crafty & DIY BDSM

com AyatheFox

Oficina

● The Knoty (W)Hole

CE: 18+

24 jun 18h00

Hora de Ponta

Tema: 1966

Escuta

Gratuito

● Fonoteca Municipal do Porto

29 jun 19h00

The Book Club

Clube de leitura com encontros quinzenais

Conversa

Gratuito

● Fisga Warehouse

20—21 jun

Air Invictus

Evento internacional de aeronáutica e aeroespacial

Provas

Gratuito

Famílias

- Ribeiras de Porto e Gaia
- Alfândega do Porto

Cabeças ao alto! No fim de semana que antecede o São João, os aviões voltam a sobrevoar o Douro, mas não só. O Air Invictus traz um programa variado às cidades do Porto, Vila Nova de Gaia, Maia e Matosinhos, tanto no ar como em terra: corridas e acrobacias de aviões e drones, aeromodelismo, exposição de modelos de diferentes épocas (como os caça F-16 e Alfa Jet, o helicóptero Alouette III ou o lendário supersónico T-38), uma feira ligada à defesa, demonstrações de forças especiais e até música. O ponto forte estará, uma vez mais, nos céus da Ribeira. Toda a programação em airinvictus.com — F. F. Ferreira

© D.R.



03 jun a 26 jun

Saudavel-Mente

Programa municipal de bem-estar sénior
Qua. 10h30–11h30 na Piscina da Constituição
Sex. 11h30–12h30 na Piscina Municipal
Eng. Armando Pimentel

Aulas gratuitas Ágora

Oficina

Gratuito

● Piscinas Municipais do Porto

06 jun

15h00

Torneio de Captação Musas

Xadrez

Jogos

Gratuito

● Espaço Musas

CE: 6+

06 jun a 07 jun

09h00

Meeting Internacional do Porto 2026

Torneio de natação organizado pela
Associação de Natação do Norte de Portugal

Provas

Gratuito

● Complexo de Piscinas de Campanhã

06 jun a 28 jun

Dias com Energia

Ioga, pilates, tai-chi e meditação
sábados e domingos de manhã

Aulas gratuitas Ágora

Aula

Gratuito

● Parques Municipais do Porto

07 jun

09h30

Kids Challenge – 3.ª Etapa

Prova de atletismo juvenil

Provas

Gratuito

● Parque Desportivo de Ramalde

10 jun

09h00

VI Torneio Jovem Lançamentos do Porto

Provas de lançamento de martelo, disco e peso

Gratuito

● Parque Desportivo de Ramalde

13 jun

10h30

Aula de Alongamentos

com Sónia Cunha (Balletatro)

Aula

Gratuito

● The Editory Garden Hotel

CE: 10+

13 jun a 14 jun

World Cup McDonalds 2026

Torneio de futebol infantil

Jogos

Famílias

● Parque Desportivo de Ramalde

18 jun a 21 jun

Concurso de Saltos Internacional da Frente Atlântica

Provas de saltos de obstáculos a cavalo

Gratuito

● Centro Hípico do Porto e Matosinhos

19 jun

19h00

Yoga, Voice & Meditation

com Alejandra Ayerbe e Milica Živanovi

Aula

Famílias

● Fisga Warehouse

CE: 4+

20 jun a 21 jun

10h00

Torneio Festas da Cidade do Porto

Competição de minigolfe

Famílias

● Clube de Minigolfe do Porto

20 jun a 29 jun

Apresentações Finais e Aulas Abertas

Balletatro Serviço Educativo

Espetáculo

Gratuito

● Balletatro

30 jun

19h00

Yoga in Light

com Alejandra Ayerbe

Aula

Famílias

● Fisga Warehouse

Uma rubrica que dá a conhecer os atletas apoiados pelo Programa de Patrocínio a Atletas de Alto Rendimento e de Elevado Potencial Desportivo da Câmara do Porto.

Porto de Alta Competição

Como uma coreografia, Inês Duarte encara a esgrima com detalhe e precisão

Aos 17 anos, é um dos valores da esgrima nacional, com provas conquistadas e internacionalizações no currículo. Procura ser melhor todos os dias, com treino, disciplina e crença nas suas capacidades.



Tal como num jogo, aqui procura-se “fugir” do outro de forma inteligente, perspicaz, astuciosa. Tal como numa dança, os movimentos parecem coreografados, como se o detalhe fosse mais importante que o todo, como se os pormenores fossem o motor de um bailado misterioso, cheio de elegância. Os figurinos não privilegiam quem os enverga, mas, sim, o cenário, diluindo os intérpretes num manto de segredo. A esgrima é um desporto, mas pode bem ser também uma coreografia de movimentos minuciosos e um jogo cheio de sensações.

Foi em 2018, quando frequentava o 5.º ano de escolaridade, que Inês Duarte descobriu aquele que viria a ser o seu desporto de eleição. Os pais, atentos ao desenvolvimento da filha, decidiram inscrevê-la num campo de férias promovido pela Universidade do Porto. Dentre dezenas de atividades programadas para essas semanas, encontrou uma que lhe despertou curiosidade: esgrima medieval. “Como aquela que vemos nos filmes antigos, cheia de princesas e de reis.” Nunca pensou que essa experiência, quase por acaso, pudesse ser tão transformadora. Mas, para uma criança de 11 anos, houve outro fator que contribuiu para que se interessasse ainda mais. “Havia uma série da Disney, a *Ladybug*, em que as personagens praticavam esgrima. Fiquei ainda mais curiosa, fui pesquisar sobre isso e descobri que havia clubes no Porto com essa modalidade.”

Assim, aos 12 anos, integrou a equipa de esgrima do Boavista FC. “Acho sinceramente que o que me encantou foi o facto de ser um desporto diferente, não ser tão comum”, admite. Tão diferente como ser praticado com um objeto que, apesar de parecer, não é de ataque. “A esgrima pode ser praticada com um florete, aquele que é mais conhecido, mas também com uma espada ou um sabre. No meu caso, uso o sabre, porque era a única categoria que existia no clube”, diz.

Ora, quando não existe alternativa, a única hipótese transforma-se em especialidade. Inês Duarte é, hoje, um dos segredos bem guardados que o futuro ainda vai conhecer, apesar de já ter conquistado títulos de campeã nacional e ter alinhado na seleção nacional de esgrima. Cada competição é um desafio, cada prova é uma dança coreografada em que os gestos são calculados, os detalhes fazem a diferença e os pormenores podem decidir quem vence um confronto. “Tudo isto feito de forma muito elegante, de mistério, encanto e magia”, revela a atleta. Para isso muito contribui a máscara que usam, os tempos que se praticam, os gestos pausados e muito ponderados que impõem.

A importância da treinadora

Mas, nesta “dança” entre dois “intérpretes”, nem sempre o mais capaz consegue vencer, nem sempre o mais forte leva a melhor. “A esgrima é um desporto de precisão, a inteligência em gerirmos esse encontro e a forma como dominamos as regras que aprendemos são mais importantes do que a rapidez e a força física”, destaca Inês. Porque, mais do que a robustez do corpo, o que importa é a força da mente, a clareza do pensamento e a capacidade de analisar o gesto e o momento, desenvolvendo a competência de antever o que o parceiro irá fazer na jogada seguinte.

Hoje, aos 17 anos, e depois de temporadas e títulos conquistados no Boavista, a atleta integra a equipa do 1.º de Dezembro – Associação Recreativa Valboense. A mudança fez-se com a treinadora dos últimos anos, porque encontrou nela a força que precisa para continuar um percurso que se quer de consecutivos títulos. “Acho que ela sabe incentivar os atletas de uma maneira que nunca nenhum outro treinador conseguiu fazer. Insiste para darmos o melhor que temos e para nunca desistirmos, para acreditarmos sempre em nós”, lembra. E essas são palavras que a acompanham nos desafios em que entra, dos mais previsíveis aos mais inesperados.

“No ano passado, representei Portugal nos Jogos do Mediterrâneo, é algo de que nunca me vou esquecer. Senti orgulho e alegria por representar o meu país. Mas senti muito nervosismo, é uma responsabilidade grande”, sorri. Mas não se esqueceu do que sempre lhe disseram. “Acreditar em mim. Mesmo quando não corre bem. É o que faço.”

A esgrima continua a ser um desporto pouco conhecido. Apesar do destaque que os Jogos Olímpicos têm dado à modalidade, há ainda um caminho a percorrer. “Acho que podia haver mais equipas, mais atletas, mais clubes a apostar neste desporto.” E isso acontece, acrescenta, “porque há ainda a ideia de que aqueles objetos que manuseamos acabam por magoar, que é violento, mas é totalmente falso”.

Ao longo dos anos em que tem praticado a esgrima a alto nível, Inês já aprendeu o maior dos ensinamentos: “ter disciplina”. Ser mais confiante. No desporto e fora dele. “Na escola, com os meus amigos, em família”, acrescenta. Essa confiança leva-a a querer representar Portugal nos Jogos Olímpicos – “o sonho de qualquer atleta” –, apesar de saber que “é preciso ter os pés bem assentes na terra e saber aceitar cada coisa na sua vez”. Até lá, tem de continuar a treinar “muito”, como diz. Melhorando a técnica e acreditando sempre.



© D.R.

Texto de José Reis

Inês Duarte é convidada da terceira temporada do podcast “Porto de Alta Competição”, projeto da Agora – Cultura e Desporto do Porto, que dá voz aos atletas apoiados pelo Programa de Patrocínio a Atletas de Alto Rendimento e Elevado Potencial Desportivo.



19-20-21 JUNHO 2026

**OS AVIÕES
REGRESSAM AO DOURO**
PORTO GAIA MAIA MATOSINHOS

ZONAS VIP
AIRINVICTUS.COM

Junho 6 7 RIVOLI 14+

TMP



Lia Rodrigues

Borda

© Sammi Landweer

Teatro Municipal do Porto
Rivoli ● Campo Alegre

Mecenas da
programação
de dança



O TMP integra a
Rede de Teatros
e Cineteatros
Portugueses



Porto.

→ Música e Clubbing

11—14 jun

Primavera Sound Porto

Entre lendas da música alternativa, regressos aguardados e novas “obsessões” sonoras, está aí o festival que cheira a verão

Concerto

Festa

Ar Livre

● Parque da Cidade

Faça sol ou faça chuva (que costuma marcar presença a cada edição), de 11 a 14 de junho, todos os caminhos vão dar ao Parque da Cidade. O cartaz do 13.º Primavera Sound Porto é composto por 55 bandas e artistas. À cabeça estão The xx, Gorillaz e Massive Attack, mas também vai ser possível ver, ouvir e sentir as sonoridades psicadélicas de Panda Bear, o indie rock dos Black Country, New Road, o rock de IDLES, o folk rock de Big Thief, o shoegaze dos Slowdive, o afro-jazz de Criolo, Amaro & Dino ou o rock *made in* Argentina de Bestia Bebé. O cartaz traz, ainda, propostas portuguesas valiosas, como Gisela João, NAPA, PAUS, emmy Curl, Rita Vian, Capicua, Sensible Soccers ou Inês Marques Lucas. No domingo, 14 de junho, o recinto transforma-se numa pista de dança ao ar livre com as atuações de Peggy Gou, Dixon, Xinobi (DJ set) e SuM. O bilhete diário custa 75 euros e o passe para os três dias do festival custa 180 euros. Mais informações em primaverasound.com. — G.M.

© The xx



1 jun 19h00

Mostafa Taleb, Milad Mohammadi e Rouzbeh Sayadii

Concertos na Piscina 118#

Concerto

Gratuito

● Hotelier

02 jun 18h45

Just Fish + The First Time You Saw a Butterfly

Concerto duplo

Concerto

● Lovers & Lollypops

02 jun 20h30

Father John Misty

apresenta o álbum *Mahashmashana*

Concerto

● Coliseu Porto Ageas

03 jun 21h30

Two Door Cinema Club

assinalam 15 anos do disco *Tourist History*

Concerto

● Super Bock Arena — Pavilhão Rosa Mota

06 jun 21h30

Carminho

apresenta *Eu Vou Morrer de Amor ou Resistir*

● Coliseu Porto Ageas

CE: 6+

06 jun 21h30

The Simon & Garfunkel Story

Espetáculo com banda ao vivo
e imagens de arquivo

Concerto

● Vilar Oporto Hotel

CE: 6+

06 jun 22h00

Arquivo 002

CSP MOB + Bruno Jackson + Ele e Proof + Nuts
+ Almeida GRG + Italo + DJ Quinato + LMS

Concerto

● Gym Bar 748

CE: 18+

06 jun 23h00–04h00

The Ark Sessions

Eletrónica industrial, dark e experimental

Concerto

● Hard Club

07 jun 18h00

Farinelli, de Gérard Corbiau

Cine-concerto com a Orquestra
Barroca Casa da Música

Concerto

Filme

● Casa da Música

CE: 6+

07 jun 19h00

Vanity Productions & Emma Acs + Burning Pyre

7.º aniversário da Eastern Nurseries

Concerto

● RCA - Radioclube Agramonte / Espaço Agra

CE: 16+

07 jun 21h00

Teoria das Cordas

pela Digitópia

Concerto

● Casa da Música

CE: 6+

09 jun 21h30

Ricardo Pereira

apresenta os primeiros temas originais

Concerto

● Coliseu Porto Ageas

CE: 6+

09 jun 21h30

The Gift

Aniversário da Mentoria U.Porto

Concerto

Gratuito

● FEUP

10 jun 19h00

Sing Together!

Coro Infantil Casa da Música

Concerto

● Casa da Música

CE: 6+

11 jun 18h45
The Black Wizards
Festa de lançamento de *Killing The Buzz*
Concerto
● Lovers & Lollypops

11 jun 21h00
Krisiun
Trio brasileiro de death metal
Concerto
● Hard Club

13 jun 10h00
Sociedade de Música Orgânica do Bonfim
Cultivar a Proximidade x Lovers&Lollypops
Concerto Ar livre Gratuito
● Lavadouros das Fontainhas

13 jun 18h00
Coral Sinfónico
Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música e Coro Casa da Música
Concerto
● Casa da Música CE: 6+

14 jun 17h00
Ecos do Espírito
Concerto para piano a quatro mãos por Lígia Madeira e Luís Duarte
Musica Animae
Concerto Gratuito
● Igreja de São João da Foz do Douro

14 jun 17h30
Concerto de Verão
Academia de Música A Pauta
Concerto
● Casa da Música CE: 6+

15 jun 21h00
Concerto de Encerramento do Ano Letivo
Fórum Cultural de Gulpilhares
Concerto
● Casa da Música CE: 6+

15 jun 21h30
Solistas da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
Trio composto por Ana Maria Ribeiro (flauta), Pedro Meireles (viola) e Ilaria Vivan (harpa)
Concerto Gratuito
● Palácio da Bolsa CE: 18+

16 jun 18h45
Alex Lazaro
apresenta o primeiro álbum a solo, *Alocades*
Concerto
● Lovers & Lollypops

16 jun 21h00
Anavitória
apresentam *Claraboia*
Concerto
● Casa da Música CE: 6+

17 jun 21h30
Pedro Moutinho & Hélder Moutinho
Os Poetas Convidados
Concerto
● Casa da Música CE: 6+

18 jun 18h45
I'A'V + URTIQA
Apresentação de *Volatile Poem*
Concerto
● Lovers & Lollypops

18 jun 22h00

César Soares canta Ney Matogrosso

Concertos na Esplanada

Concerto

Ar livre

Gratuito

● Casa da Música

CE: 6+

18 jun 22h00

YHWH Nailgun

apresentam EP de estreia homónimo

Concerto

● RCA - Radioclube Agramonte / Espaço Agra

CE: 16+

19 jun 19h30

Polifonia Portuguesa

Música do período renascentista

Coro Singing Nest, dirigido por Gavin Carr, em colaboração com o organista Pedro M. Monteiro

Concerto

Gratuito

● Mosteiro de São Bento da Vitória

19 jun 21h00

World of Echo, de Arthur Russell

Sessão de escuta + projeção de filmagens de atuações

Escuta

● RCA - Radioclube Agramonte / Espaço Agra

CE: 16+

19 jun 22h00

Desire Haze

Concertos na Esplanada

Concerto

Ar livre

Gratuito

● Casa da Música

CE: 6+

20 jun 10h00

Viola Beiroa

com Miguel Carvalhinho

Oficina

● Casa da Guitarra

20 jun 21h30

Baco Exu do Blues

apresenta o álbum *HASOS*

Concerto

● Coliseu Porto Ageas

CE: 6+

21 jun 11h00

Especial Piano

Vários pianistas a concorrer ao Concurso Internacional de Piano Santa Cecília apresentam breves obras do seu repertório

Concerto

● Casa da Música

CE: 6+

24 jun 21h30

Groundation

Banda de reggae californiana apresenta *Candle Burning*

Concerto

● Hard Club

26 jun 21h30

Concerto Comemorativo do 90.º Aniversário do Cónego António Ferreira dos Santos

Coro da Sé Catedral do Porto, cinco solistas e Orquestra Clássica da Maia

Concerto

Gratuito

● Sé Catedral do Porto

CE: 6+

27 jun 18h00

Concurso Internacional de Piano Santa Cecília

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

Concerto

● Casa da Música

CE: 6+

27 jun 21h00

Sir El Tom

Tributo a Elton John

Concerto

● Super Bock Arena — Pavilhão Rosa Mota

17—21 jun

Trengo — Festival de Circo

Circo

Performance

Famílias

● Vários locais

O Trengo está de volta para a 11.^a edição com 19 apresentações de 10 espetáculos de Portugal, Bélgica, França e Catalunha e ainda várias atividades a decorrer antes e durante o festival no Parque do Covelo, Teatro Rivoli, Teatro Campo Alegre, Clube Erva Daninha, Coliseu Porto Ageas e no CACE Cultural. A maioria dos espetáculos são gratuitos e dirigidos a famílias. Destaque para os espetáculos *Conhort*, da companhia catalã Hotel locandi, uma criação de circo contemporâneo pensada para o espaço público que vai ser apresentada nos dias 18 e 19 no CACE Cultural, com entrada gratuita, mas com lotação limitada e reserva obrigatória, e *Corpo Nómada*, uma cocriação artística de João Paulo Santos, Filipe Raposo, Rita Maria, Bertrand Groisard e Joana Nicioli, que cruza circo, música barroca, jazz, vídeo e luz, e que será apresentado no Coliseu Porto Ageas no dia 27. O Trengo é organizado, desde 2016, pela companhia Erva Daninha e nesta edição conta com a coprodução da Ágora Cultura e Desporto do Porto. Programa em ervadaninha.pt/trengo.pt. — G.M.

© Pedro Rosário Nunes



30 mai a 01 jun

Lugares Invisíveis, de Daniela Cruz e Nuno Preto

pelo Colectivo Espaço Invisível

sáb.: 11h00

dom.: 10h00+11h00+16h00

seg.: 10h00+11h00+14h30+15h30

Performance

Famílias

● TNSJ — Teatro Nacional de São João

CE: 6+

3 a 27 jun

qua e sáb, 22h00

Já Não Há Primaveras... Mas Ainda Há Santos Populares

Café-Teatro com Palmilha Dentada

Comédia

● TNSJ — Teatro Nacional de São João

CE: 16+

05 jun

16h00+18h30

Currents: Lines of Oil, Lines of Light, de Rubén Graciani

Apresentação final de residência artística

Dança

Gratuito

● Museu do Carro Elétrico

06 jun

21h00

Rocha 'n' Roll

Primeiro solo stand-up de Fernando Rocha

Comédia

● Teatro Sá da Bandeira

CE: 16+

06, 07 jun

19h30

Borda, de Lia Rodrigues

Talvez seja possível tecer um lugar onde as margens se movem, flutuam e dançam

Espectáculo

Dança

● TMP — Rivoli

CE: 14+

09 jun

21h00

Más Influências — Exposed

com Bruna Magalhães e Mia Fernandes

Comédia

● Teatro Sá da Bandeira

CE: 18+

11 jun

19h00

Provas de Aptidão Profissional do Balleateatro

com os alunos finalistas de Teatro

Teatro

Gratuito

● TeCA — Teatro Carlos Alberto

11 a 28 jun

As Escolas Artísticas no TNSJ

11, 12 jun – qui. 19:00 sex. 21:00

Balleateatro

18, 19 jun. – qui. 19:00 sex. 21:00

ESAP – Escola Superior Artística do Porto

27, 28 jun. – sáb. 19:00 dom. 16:00

Universidade Lusófona do Porto

Espectáculo

● TeCA — Teatro Carlos Alberto

12 jun

21h00

Provas de Aptidão Profissional do Balleateatro

com os alunos finalistas de Dança

Dança

Gratuito

● TeCA — Teatro Carlos Alberto

12, 14, 19, 21, 26 e 27 de junho

15h00–18h30

Rattrap, de Gabriel Abrantes

Performance que convida o público a partilhar, em privado, confidências com Ratozo, uma personagem animada em forma de rato.

Sessões de 10 minutos entre as 15h00 e as 18h30.

Performance

● Batalha Centro de Cinema

13 jun

21h30

Quantos Queres?

Espectáculo de improviso

Espectáculo

● Teatro Sá da Bandeira

CE: 16+

13, 14 jun

17h00

A Lenda de Miragaya

“Teatro de fingir” pela Confederação

Cultura em Expansão

Teatro

Gratuito

Famílias

● Oficinas da Confederação

14 jun Pimba Gourmet — O Musical com a participação especial de Marante Espetáculo ● Teatro Sá da Bandeira	17h00	19 e 20 jun Clamor, de Margarida Montenÿ Trego Festival de Circo Circo Famílias ● TMP — Campo Alegre	19h30
17 jun Corpo Nómada Trego Festival de Circo Circo Famílias ● Coliseu Porto Ageas	21h30	19 e 20 jun Der Lauf, de Les Vélocimanes Trego Festival de Circo Circo Famílias ● TMP — Rivoli	21h30
17 e 18 jun Turno da Noite, de Uatumã Fattori Trego Festival de Circo Circo Gratuito ● Clube Erva Daninha	19h00	27 jun Buddy Wakefield Spoken word Performance Gratuito ● Museu Nacional Soares dos Reis	16h00 CE: 10+
18 e 19 jun Conhort, de Hotel locandi Trego Festival de Circo Circo Gratuito ● CRL — Central Elétrica	21h30	27 jun Suor Angelica + Gianni Schicchi, de Puccini com o Coro do Teatro Nacional de São Carlos e a Orquestra Sinfónica Portuguesa Ópera ● Coliseu Porto Ageas	21h00 CE: 12+
18 jun a 05 jul O Beijo no Asfalto, de Miguel Loureiro a partir da obra de Nelson Rodrigues qua.+qui.+sáb.: 19h00 sex.: 21h00 dom.: 16h00 Teatro ● TNSJ — Teatro Nacional de São João	CE: 14+		
18 jun a 12 jul Um Quinteto de Morte Encenação de Frederico Corado qui. a sáb.: 21h00 dom.: 17h00 Teatro ● Teatro Sá da Bandeira	21h00 CE: 14+		

22 e 23 jun

15h00—18h00

Oficinas de São João para famílias

Gratuito

● Biblioteca Municipal Almeida Garrett

Uma festa para toda a família onde o São João e os livros se encontram! Entre histórias divertidas, quadras populares e atividades criativas, miúdos e graúdos são convidados a celebrar as tradições de forma alegre e participativa. Uma oportunidade para criar e partilhar momentos especiais num ambiente cheio de cor e imaginação.

© Museu do Porto



01 jun 10h00

Rebuliço de Histórias... na Primavera

Hora do conto, com Albina Pacheco, Cláudia Silva, Graça Lacerda, Helena Vieira e Verónica Magalhães

Nano Mini Micro — Festival para a Infância do Porto

Leitura

Gratuito

● Biblioteca Municipal Almeida Garrett CE: 3+

01 jun a 29 jun 17h00

Arte no Colo

Oficina sensorial de artes plásticas para bebés. Quinzenalmente, às segundas-feiras.

Oficina

● Escola Utopia CE: 12+

04 jun 10h30

Do jogo à história

Atividade para crianças, com o Balletatro

Oficina

Gratuito

● The Editory Garden Hotel CE: 6+

04 jun 17h00

Soldadinho de Chumbo

Teatro musicado, pela Jangada Teatro

Espetáculo

● Coliseu Porto Ageas CE: 3+

06 jun 10h00

Casa da Tia Maria

Atividade para bebés, com Constança Antunes

Oficina

● Balletatro

6 jun 11h00

Treetop Walk

Visita guiada ao nível da copa das árvores do Parque de Serralves

Ar livre

● Serralves

06 jun 11h00

Refúgio, do Teatro de Marionetas de Mandrágora

Espetáculo para famílias

Nano Mini Micro — Festival para a Infância do Porto

Espetáculo

● Biblioteca Municipal Almeida Garrett CE: 3+

06 jun 15h30

Once Upon A Time...

Hora do conto em inglês, com o British Council

Leitura

Gratuito

● Biblioteca Municipal Almeida Garrett CE: 6+

06 jun a 27 jun sáb 09h30+11h00

Mini Zen

loga e meditação para crianças dos 5 aos 13 anos

Aulas gratuitas Ágora

Aula

Gratuito

● Jardins do Palácio de Cristal CE: 5+

07 jun a 28 jun 10h00+11h30

A Invenção da Natureza

Atividade educativa

Oficina

● Casa da Música CE: 3 meses+

13 jun 10h00

Sim, Vamos!

Teatro infantil, com Marta Costa

Teatro

● Bamu Zunta Mon CE: 6+

13 jun 11h00

As Bibliotecas vistas a partir das Nuvens

Oficina de mapas ilustrados com a designer gráfica Susana Fernando

Oficina

Gratuito

● Biblioteca de Arqueologia/ Reservatório — Museu do Porto CE: 8+

13 jun 15h00

A Paleta das Tintureiras

As famílias são convidadas a fazer parte de um laboratório de alquimia natural para desvendar os segredos da cor.

Entrada gratuita para crianças até aos 12 anos.

Ciência em Família

Oficina

● Serralves

13 jun 15h15

Selvagens, de Claude Barras

Sessões para Famílias do Batalha

Filme

● Batalha Centro de Cinema

13 jun a 20 jun 11h00

Sábados a Contar

Hora do conto com Helena Vieira e Verónica Magalhães

Leitura

Gratuito

● Biblioteca Municipal Almeida Garrett

CE: 3+

14 jun 10h00+11h30+16h00

Bebé Mundo

Concerto para famílias

Concerto

● Casa da Música

CE: 3 meses+

14 jun 11h00

As Bibliotecas vistas a partir das Nuvens

Oficina de mapas ilustrados com a designer gráfica Susana Fernando

Oficina

Gratuito

● Casa-Museu Marta Ortigão Sampaio

CE: 8+

14 jun 11h00

Concertos Promenade — Música de Filmes

com a Orquestra Clássica de Espinho

Concertos Promenade

Concerto

● Coliseu Porto Ageas

CE: 6+

17 jun a 20 jun

Era Uma Vez no Marquês

com a companhia O Bicho Papelão

Espectáculo

Gratuito

● Biblioteca Popular de Pedro Ivo

CE: 3+

20 de junho 10h30

Oficina para famílias PAR-ÍM-PAR

Um baralho de cartas especial que leva a uma discussão sobre direitos humanos

Cultura em Expansão

Jogo

Gratuito

● Biblioteca Popular de Pedro Ivo

20 jun 11h00

O Príncipe Nabo, de Ilse Losa

Leituras no TeCA

Leitura

Gratuito

● TeCA — Teatro Carlos Alberto

CE: 8+

20 jun 11h00

A Lã — Da Ovelha ao Fio

com Saber Fazer

Oficina

Gratuito

● Biblioteca Municipal Almeida Garrett

CE: 6+

20 jun 11h00

E as flores?, de Joana Gama

Terceiro capítulo de uma trilogia dedicada à Natureza

Concerto

● Serralves

20 jun 11h00

Contos no Jardim do Marquês

com Graça Lacerda

Leitura

Gratuito

● Biblioteca Popular de Pedro Ivo

CE: 3+

27 jun 15h15

É Tão Bom Ginasticar!

Seis curtas-metragens de animação onde o corpo, o ritmo e o humor visual dão forma a histórias simples e universais

Sessões para Famílias do Batalha

Filme

● Batalha Centro de Cinema

29 jun a 10 jul 10h00

Verão no Teatro

para crianças e jovens

Oficina

● TeCA — Teatro Carlos Alberto

CE: 6+

23 jun

17h00—01h00

Noite de São João no Time Out Market com Bateu Matou

Festa

Concerto

Famílias

● Time Out Market Porto

Na noite mais longa do ano na cidade do Porto, o Time Out Market monta um arraial na praça exterior para celebrar o São João. Há sardinhas e comida de *chef* e muita música popular. A partir das 18h00, é transmitido o jogo do Mundial entre Portugal e Uzbequistão e depois siga o baile com um concerto dos enérgicos Bateu Matou, um projeto que junta três talentosos bateristas e produtores: Quim Albergaria, Rui Pité (RIOT) e Ivo Costa aquecem qualquer pista de dança com um *cocktail* de sonoridades de várias latitudes. Como manda a tradição, também haverá espaço para um *set* de música popular portuguesa. Os bilhetes custam 5 euros e garantem acesso exclusivo à praça entre as 17h00 e a 01h00 e o valor é na íntegra utilizável em qualquer espaço do mercado. Entrada livre para crianças até aos cinco anos. — G.M.

Bateu Matou © André Madeira



7 jun 11h00

Vigia (vi-gi-a) — Nome Feminino, Função Maioritariamente Masculina

Caminhada participada orientada por Dori Nigro

Caminhos a Oriente

Gratuito Famílias

● Ponto de encontro: Terminal Intermodal de Campanhã

06 jun 12h00

Mercado de Verão

Tesouros em segunda mão, marcas
locais e oficinas criativas

Feira Gratuito

● Figma Warehouse

06 jun a 27 jun 08h00–13h00

Feira da Vandoma

Ponto de encontro para quem procura
pechinchas e artigos usados

Feira Gratuito

● Praça Vandoma

13 jun 21h00

Prado do Repouso — Ilustres das Ciências e da Técnica

XVI Ciclo Cultural dos Cemitérios do Porto

Visita Gratuito

● Cemitério Prado do Repouso

CE: 6+

14 de jun 11h00

Crescer Além das Margens — Sonhos, Políticas e Geografias Jovens em Campanhã

Caminhada participada orientada
por Beatriz Lacerda

Caminhos a Oriente

Gratuito Famílias

● Ponto de encontro: Centro de Dia e Convívio da Corujeira

21 de jun 11h00

Comunidades Urbanas — Da Encosta do Cercó à Preza Velha

Caminhada participada orientada por
José António Pinto (Chalana)

Caminhos a Oriente

Gratuito Famílias

● Ponto de encontro: Centro de Dia e Convívio da Corujeira

20 jun 14h00–19h00

Kinky Market Porto

5.ª edição

Feira Gratuito

● The Knoty (W)Hole

CE: 18+

20 jun 14h30–17h00

Rota das Árvores

com o arquiteto paisagista João Almeida

Visita Gratuito

● Jardim do Passeio Alegre

27 jun 21h00

Agramonte — Ilustres das Ciências e da Técnica

XVI Ciclo Cultural dos Cemitérios do Porto

Visita Gratuito

● Cemitério de Agramonte

CE: 6+

28 de jun 11h00

Manifestantes Infestantes

Caminhada participada orientada por Sara Anjo

Caminhos a Oriente

Gratuito Famílias

● Ponto de encontro: Lavadouros do Freixo

Crónicas da Zona Oriental do Porto

“Hoje joga o Porto”



É dia de jogo e o centro gravitacional da cidade move-se para a zona das Antas. “Hoje joga o Porto” substitui o “bom dia” habitual nos cafés, logo pela manhã. Desconhecidos falam de uma mesa para a outra, os empregados entram na conversa, discutem-se onzes prováveis, com o jornal aberto e a meia de leite ao lado.

No Estádio do Dragão, a festa começa cedo, bem antes do apito inicial. As famílias vão-se juntando nas imediações, seja para tirar uma fotografia com as mascotes Draco e Vienna, seja para fazer pinturas faciais. Todos querem vestir a rigor, exibindo a camisola da época ou aquela que já vem dos avós e que é amuleto em todas as partidas. Vê-se o número 2 em várias delas. Afinal, Jorge Costa, o eterno capitão, nunca será esquecido.

Há pessoas vindas de todos os pontos cardeais, enchendo o Metro, que em dia de jogo se transforma numa caravana portista. Acorrem ao covil do Dragão para comungar de um ritual que nem a chuva mais agreste demove. Parecem encontrar na fé inabalável na vitória o antídoto para qualquer intempérie.

Quanto mais perto da hora do jogo, mais as carruagens ficam a abarrotar, mas há sempre espaço para mais um adepto. Ouve-se, amiúde, um “segure-se a mim”, para amparar quem precisa. E quando finalmente o sinal sonoro “Estádio do Dragão” soa nas colunas do Metro e as portas se abrem, uma torrente azul-e-branca jorra paragem fora, num passo acelerado até à cadeira de estádio. Já se sabe que entrar no estádio sem ouvir o hino dá azar, por isso toca a apressar!





Os 90 minutos que se seguem são um rodopio de emoções. Os corações vão dos zero aos cem em poucos segundos, os vizinhos discutem se é ou não falta, aplaudem, assobiam, emudecem quando o perigo bate à porta, mas, quando a bola beija a baliza do adversário, solta-se o grito de fogo: GOOOOOOOOLO. E na VCI os carros abanam, na Corujeira os pássaros levantam voo.

“Porto Porto Porto, és a nossa Glória, Dá-nos neste dia, Mais uma alegria, Mais uma Vitória!”. A marcha de Maria Amélia Canossa dá o toque para o regresso a casa. Há quem ainda pare no restaurante Portas de São Roque, ali ao lado, para trincar uma bifana e aquecer com um caldo verde ou com umas papas de sarrabulho. Outros vão diretos para o Metro, entrando com sorriso largo, mesmo quando as carruagens estão apertadinhas. Se alguém se move com mais brusquidão, vem logo o pregão, “calma, somos todos portistas!”.

A cada paragem, despedem-se os que saem dos que continuam o caminho. No aceno final, a certeza que não precisa de ser dita em voz alta: aconteça o que acontecer, “se hoje joga o Porto”, a família azul-e-branca vai estar novamente reunida.

Desafiamos personalidades de diferentes setores a conjugar a cidade, traçando um mapa pessoal e afetivo do seu Porto.

Conjugar o Porto

“Petiscar” (em tascas) com Diogo Jesus Abreu



No dicionário, encontramos como definição de tasca "estabelecimento modesto que vende bebidas e refeições". Mas para Diogo Jesus Abreu é muito mais do que isso: é um terceiro espaço. O seu amor por estes estabelecimentos levou-o a compor uma Ode à Tasca. Fomos encontrá-lo n'A Regional da Areosa.

As tascas estão para Diogo Jesus Abreu como os cafés estão para George Steiner: "Desenhe-se o mapa das cafetarias e obter-se-á um dos marcadores essenciais da 'ideia de Europa'", escreveu o ensaísta e filósofo francês. O profissional de marketing e vendas madeirense diria, antes, que "enquanto existirem tascas, a 'ideia de Porto' terá conteúdo".

O gosto por tascas já vem de trás, do tempo em que vivia na Madeira, mas continuou a ser alimentado no Porto. E não é exagero se escrevermos que, para Diogo, o mapa da cidade pode desenhar-se com tascas.

Natural do Funchal, mudou-se para a Invicta há quase uma década e, garante, "as tascas foram responsáveis pela sua boa adaptação". A propósito, recorda um episódio que o marcou quando, "num dia em que estava nostálgico, com saudades da Madeira, entrou n'O Xico dos Presuntos e a dona Helena tinha feito uma massa de bacalhau": "Foi uma refeição muito importante para mim, porque me senti em casa, se calhar, pela primeira vez no Porto", revela, acrescentando, por isso, que "tem um carinho muito grande pela dona Helena e pel'O Xico dos Presuntos".

Diogo, já se percebeu, além de ser um conhecedor de tascas, sabe o nome das pessoas que o atendem atrás do balcão, e com quem desenvolve relações de amizade. A este respeito, refere "o senhor Arlindo", da Casa Expresso. "É uma pessoa muito importante para mim porque sempre me acolheu com muito calor, e tenho uma história gira com ele; gosto muito de bolo de bolacha, também é uma memória afetiva, porque costumava comer essa sobremesa em festas familiares, e na Casa Expresso nunca havia bolo de bolacha. E era uma piada do Sr. Arlindo que, quando eu pedia um bolo de bolacha, ele trazia a conta. Isto aconteceu durante dois anos até que há um dia em que peço bolo de bolacha e ele traz-me, efetivamente, essa sobremesa. Hoje, há bolo de bolacha na Casa Expresso por minha causa, que é, se calhar, o ponto mais alto do meu currículo (risos). É uma espécie de homenagem, e isso deixa-me muito orgulhoso."



“O balcão da tasca é das coisas mais importantes que temos na nossa sociedade. É uma coisa amplamente aglutinadora, onde se sentam todas as classes.”

A paixão pelas tascas levou-o a criar “um livrinho” de ilustrações e “piadas más sobre tascas boas” intitulado *Ode à Tasca*. A ideia nasceu durante a pandemia, quando “estava cheio de saudades de tascos e de sair”. “Estava aborrecido em casa e comecei a fazer umas coisas.” Passados dois anos, mostrou os seus desenhos e piadas a um amigo que o incentivou a “fazer qualquer coisa”. O livro, edição de autor, foi apresentado na Casa Expresso. Futuramente, Diogo pensa ainda fazer uma publicação sobre os balcões “enquanto ainda existem”.

Apesar de se mostrar satisfeito por a “malta nova” estar “a ‘redescobrir’ a tasca”, critica a “gamificação”: “Vão a todas, querem descobri-las e fazer publicações no Instagram, mas depois não há uma interação intensa.” Neste sentido, afirma que “as tascas são como os amigos; ninguém tem 10 melhores amigos!”. “A gente tem de escolher duas ou três, saber o nome do taberneiro, revisitá-las o máximo que pudermos e alimentar essa relação. Acho que a tasca assim é que nos vai dar o tal conforto; porque é um terceiro espaço”, defende.

Mas, afinal, o que define uma tasca? Além do preço, que “tem de ser democrático” (“com 10 euros tem de ser possível fazer uma refeição; essa é uma das minhas regras”, declara), os donos têm contacto direto com os clientes, e até conhecem os regulares pelo nome; e é obrigatório ter um picante da casa.”

A Regional da Areosa

Diogo marcou encontro com a Agenda Porto n'A Regional da Areosa, famosa pela sandes de porco preto. "Esta tasca é muito importante para mim porque está aqui numa espécie de Triângulo das Bermudas (risos); está entre Porto, Gondomar, e Matosinhos, e apanha uma fauna incrível de pessoas trabalhadoras das três cidades."

O gestor de marcas de vinho aprecia o balcão "muito corrido, o que dá sempre para meter conversa e fazer amigos novos", frisando que "é a única tasca no Porto em que consegue jogar à moedinha", um jogo de sorte que consiste em adivinhar o número de moedas nas mãos, "e quem perde paga a rodada". Segundo Diogo, "a partir das quatro da tarde, A Regional altera-se; já não é preciso comer prato, podemos nos sentar a comer petiscos", e recomenda-nos os bolinhos de bacalhau e o fígado. "Todos os petiscos tradicionais são feitos de forma exemplar aqui", assegura.

A Adega Rio Douro, da dona Piedade, na Foz, "uma das tascas mais importantes ali da zona", e a Adega Túnel são outros espaços apontados por Diogo. "Ainda existem muitas tascas, sobretudo na periferia."



“A reinvenção das tascas”

Apesar do elogio às tascas, o gestor da marca de vinhos Nat’Cool não deixa de apontar problemas que estão associados a estes espaços, como o alcoolismo. “Há coisas que devemos mudar, e estou entusiasmado com o futuro, e em criar uma melhor definição de tasca.”

Crítico daquilo que apelida de “neotascas”, admite, contudo, que “se a tasca não se adaptar, morre”. “As rendas estão a subir, os donos também estão a falecer, e os filhos não querem pegar nos negócios; portanto, quer queiramos quer não, a tasca vai ter de se reinventar.” A propósito, lamenta “alguma turistificação” destes lugares que, quando começam a ser muito procurados, sobem os preços, afastando, assim, os fregueses habituais, e aponta espaços como o Xau Laura como “uma boa resposta àquilo que pode ser uma adaptação da tasca aos tempos modernos”. “Não parece uma tasca, mas é. É uma lufada de ar fresco.”

Madeirense adotado pelo Porto

O madeirense declara que foi “adotado pelo Porto”. “Digo com toda a certeza que é a minha cidade. Acho que o Porto é perfeito para quem vem de uma ilha e quer um bocadinho mais de cultura, de misturas e coisas diferentes, mas também aprecia calor humano. O Porto tem a dose certa de tudo”, remata. Enquanto houver tascas, Diogo vai continuar “apaixonadíssimo pelo Porto”.





É BOOOOM!



VOLCANIX

AGENDA PORTO
Jun 2026 / N.º 28

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

Presidente
Pedro Duarte

ÁGORA – CULTURA E DESPORTO, E.M.

Conselho de Administração
Rodrigo Passos

Vice-Presidente
César Vasconcellos Navio

Vogal Executiva
Joana Meneses Fernandes

Secretariado da Administração
Liliana Santos
Cátia Silva

DPO
Filipa Faria

**Direção de Gestão de Pessoas,
Organização e Sistemas de Informação**
Sónia Cerqueira

**Direção de Serviços Jurídicos
e de Contratação**
Sérgio Caldas

Direção Financeira
Alexandra Espírito Santo

Direção de Comunicação e Imagem
Bruno Malveira

Direção de Entretenimento
Tiago Andrade

Direção de Desporto
Ricardo Moreira

Direção de Manutenção
João Bastos e Miguel Ivo (Coordenadores)

Agenda Porto

**Gestão Editorial,
Coordenação, Edição e Revisão**
Gina Ávila Macedo

Redação e Comunicação Digital
Francisco F. Ferreira
Redação e Revisão
Maria João Monteiro

Apoio a esta edição

Texto
José Reis
Rute Fonseca

Fotografia
Rui Meireles

Design
Agostinho Ferraz
Rute Carvalho

Redes Sociais
Mariana Rodrigues

Produção
Catarina Madruga
Ricardo Alves
Rosário Seródio

Colaborações

Design editorial
Design by OOF

Vídeo
Carolina Ribeiro

Fotografia
Ana Caldeira
Paulo Cunha Martins
Pedro Rosário Nunes
Renato Cruz Santos
Rui Meireles
Sofia Hagens

Programação Web
Bondhabits

Capa
Ana Caldeira

Verso da contracapa
Paulo Cunha Martins

Impressão
Greca Artes Gráficas

Tiragem
15 000 exemplares

Depósito Legal
525849/23

Periodicidade
Mensal

Isenta de registo na ERC ao abrigo
da lei de imprensa 2/99

Edição
Ágora — Cultura e Desporto, E.M. /
Câmara Municipal do Porto



agendaporto@agoraporto.pt
agenda.porto.pt

  portoemagenda

Moradas

- Balle teatro
R. de Passos Manuel, 137
- Bamu Zuinta Mon
R. do Bonjardim, 432 - 2 andar A
- Batalha Centro de Cinema
Praça da Batalha, 47
- Biblioteca de Arqueologia/ Reservatório
— Museu do Porto
R. de Gomes Eanes de Azurara, 122
- Biblioteca de Autores Portuenses
Av. de Camilo
- Biblioteca Municipal Almeida Garrett
Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom
Manuel II
- Biblioteca Poética Eugénio de Andrade
R. do Passeio Alegre, 584
- Biblioteca Popular de Pedro Ivo
Praça do Marquês de Pombal
- Casa da Música
Av. da Boavista, 604-610
- Casa do Infante — Gabinete do Tempo
R. da Alfândega, 10
- Casa-Museu Marta Ortigão Sampaio
R. de Nossa Senhora de Fátima, 299
- Cemitério de Agramonte
R. de Agramonte
- Cemitério Prado do Repouso
- Cemitério Prado do Repouso, Porto
- Clube de MiniGolfe do Porto
Jardim do Passeio Alegre, Av. de Dom
Carlos I
- Coliseu Porto Ageas
R. de Passos Manuel, 137
- Complexo de Piscinas de Campanhã
R. Dr. Sousa Ávides
- Complexo de Piscinas de Campanhã
R. Dr. Sousa Ávides
- Escola Utopia
R. de Santos Pousada, 1020
- Espaço Musas
Terra das Crianças, Musas, R. do
Bonjardim, 998
- Fisga Warehouse
Rua de Santos Pousada, 826
- Fonoteca Municipal do Porto
R. de Pinto Bessa, 122, Armazém 12
- Galeria Cor Própria
R. do Rosário, 129
- Galeria Municipal do Porto
Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom
Manuel II
- Galeria Nicolau Nasoni II
Rua do Rosário, 100
- Galeria Presença
R. de Miguel Bombarda, 570
- Galeria Trindade
R. de Miguel Bombarda, 141
- Gym Bar 748
R. do Amial, 748
- Hard Club
Mercado Ferreira Borges
- Igreja de São João da Foz do Douro
Largo da Igreja, 107
- Jardim do Passeio Alegre
R. do Passeio Alegre, 828
- Jardins do Palácio de Cristal
R. de Dom Manuel II
- Lovers & Lollypops
R. de São Vitor, 143-A
- Museu do Carro Elétrico
Al. de Basílio Teles, 51
- Museu Guerra Junqueiro
R. de Dom Hugo 32
- Museu Nacional Soares dos Reis
R. de Dom Manuel II, 44
- Oficinas da Confederação
Rua de Costa Cabral, 130
- Oficina Mescla
Pátio do Bolhão, 90
- Paços do Concelho
Praça Gen. Humberto Delgado
- Palácio da Bolsa
R. de Ferreira Borges
- Parque Desportivo de Ramalde
R. de Dr. Aarão de Lacerda
- Passos Manuel
R. de Passos Manuel, 137
- Praça Carlos Alberto
Praça de Carlos Alberto
- Praça da Batalha
- Praça de D. João I
- Praça de Gomes Teixeira
Praça de Gomes Teixeira
- Praça Vandoma
R. da Estação de Contumil
- Praça Velásquez
Praça do Dr. Francisco Sá Carneiro, 293
- RCA - Radioclube Agramonte
R. João Martins Branco, 180
- Restaurante Líder
Alameda Eça Queirós, 120/30
- Sé Catedral do Porto
Terreiro da Sé
- Serralves
R. de D. João de Castro, 210
- Super Bock Arena — Pavilhão Rosa Mota
Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom
Manuel II
- Teatro Sá da Bandeira
R. de Sá da Bandeira, 108
- TeCA — Teatro Carlos Alberto
R. das Oliveiras, 43
- The Editory Garden Hotel
R. da Firmeza, 39
- The hidden space
R. de Cedofeita, 451, loja 20a
- The Knoty (W)Hole
Tv. de Faria Guimarães, 29
- Time Out Market
Praça de Almeida Garrett, ala sul da
Estação de São Bento
- TMP — Rivoli
Praça de D. João I
- TNSJ — Teatro Nacional de São João
Praça da Batalha
- Vilar Oporto Hotel
Semínario de Vilar, R. Arceidiago
Vanzeller, 50
- Xau Laura
R. Miguel Bombarda, 589



EXPOSIÇÃO



© Estate of Vivian Maier, Courtesy of Maloof Collection and Howard Greenberg Gallery, NY

Vivian Maier

terraesplendida.com

Antologia

CENTRO
PORTUGUÊS
DE FOTOGRAFIA

27.03 –
30.08.2026

ABERTO TODOS OS DIAS

Apresentação:



Em parceria:



Uma exposição:



Patrocinadores oficiais:



Parte da receita reverte para:

ASSOCIAÇÃO ACREDITAR

Apoios:



Parceiros de media:

Mecenas do CPF:

